



A Transposição do Impresso para o Online. O caso do Blog de Zózimo Tavares no Sítio 180graus, no Piauí¹

Elinara Soares Barros de SOUSA²
Orlando Maurício de Carvalho BERTI³
Universidade Federal do Piauí, Piauí, PI

RESUMO

Este artigo analisa o blog mantido pelo jornalista piauiense Zózimo Tavares, um dos mais famosos e polêmicos comunicadores de Política do Piauí. O blog analisado está hospedado no sítio **www.180graus.com**. Considera-se a possibilidade de se fazer jornalismo em blogs, no entanto, segundo Escobar (2007, p.09), para tanto é necessário possuir algumas características, tais como: difusão para um grande número de pessoas, periodicidade e novidade. A pesquisa analisa os textos publicados no período de 1º a 31 de março de 2011. O trabalho está dividido em três etapas: estudos teóricos sobre blog jornalístico, contextualização do *corpus* da pesquisa e análise. A partir da análise, pôde-se perceber que não é possível classificar o blog nessa categoria, pois os textos publicados no site são meras reproduções do que o jornalista escreve em sua coluna em um jornal impresso da capital.

PALAVRAS-CHAVE: blog; jornalismo; Zózimo Tavares; 180graus.

Introdução

Esta pesquisa analisou o blog do jornalista Zózimo Tavares no sítio jornalístico piauiense **180graus**⁴. Buscou-se perceber se o blog possui as características básicas para ser considerado jornalístico. Para tanto, foram analisados os textos publicados no período de 1º a 31 de março do corrente ano.

¹ Trabalho apresentado no IJ 1 – Jornalismo – do XIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste realizado de 15 a 17 de junho de 2011. Maceió – AL.

² Graduanda do Curso de Comunicação Social/ Habilitação em Jornalismo da UFPI, email: elinarabarros@hotmail.com.

³ Professor, pesquisador e extensionista do curso de Comunicação Social – habilitação em Jornalismo – da UESPI – Universidade Estadual do Piauí (Teresina –PI). Mestre em Comunicação Social pela UMESP – Universidade Metodista de São Paulo e doutorando em Comunicação Social na UMESP. Pesquisador de Internet e Mídias Sociais voltadas ao Piauí. E-mail: orlandoberti@yahoo.com.br

⁴ www.180graus.com



O blog foi escolhido pelo fato de Zózimo Tavares possuir renome no jornalismo local e porque o blog está em um dos sites com maior número de acesso do webjornalismo do estado do Piauí.

Depois de escolhido o *corpus* da pesquisa, buscou-se a metodologia de análise. A metodologia é composta de estudos teóricos sobre *blog* e *blog jornalístico* e entrevista realizada por e-mail com o jornalista que dá nome ao blog.

O trabalho apresenta-se dividido em três momentos. Primeiramente, faz-se necessário expor alguns estudos realizados na área, incluindo a questão não resolvida do conceito e o uso jornalístico dos blogs. Logo depois, apresenta-se a contextualização do corpus da pesquisa e o terceiro momento é composto pela análise do blog.

É importante deixar claro que este trabalho parte do ponto de vista de que os blogs não são meros diários online e de que é possível fazer jornalismo em blog.

Blog: uma ferramenta de jornalismo?

Os *weblogs* são ferramentas comunicacionais que evoluíram muito desde os primeiros, lançados no fim da década de 90 do Século passado. Porém, ainda é possível perceber a definição de blogs como simples diários pessoais.

Marcuschi (2005, *apud* PRIMO, 2008a, p. 01) define o blog como: “Diários pessoais na rede; uma escrita autobiográfica com observações diárias ou não, agendas, anotações, em geral muito praticados pelos adolescentes na forma de diários participativos”.

Mas esse conceito simplista vem perdendo força à medida que os teóricos estudam o assunto. Segundo Paz:

Entre os assuntos mais publicados estão as vidas privadas de seus próprios autores (blogueiros). Porém, longe de ser apenas espaço de construção e de representação de identidades individuais, este formato serve estrategicamente às produções *small media* (PAZ, 2003, p. 66).

Ou seja, percebe-se que, atualmente, a utilização dos blogs vai muito além do simples diário online. Primo vai ainda mais além:

Diários pessoais e blogs apresentam características muito distintas que prejudicam sua equiparação. Sim, ambos são formas de registro escrito que seguem uma explícita organização cronológica. Uma parcela de blogs de fato baseia-se na escrita de percepções e reflexões sobre o cotidiano e os sentimentos



do autor. Contudo, essa prática não se aplica a tantos outros blogs, que apresentam estilos e objetivos diversos. A principal distinção entre diários e blogs os opõem de maneira inconciliável. Diários pessoais se voltam para o intrapessoal, tem como destinatário o próprio autor. Blogs, por outro lado, visam o interpessoal, o grupal (PRIMO, 2008, p. 122).

Outro assunto que permeia os blogs e que não se chega a um assentimento é a existência de blog jornalístico ou não.

Mais uma vez se tem um conflito: alguns autores classificam blogs como jornalísticos e outros acreditam que não é possível fazer jornalismo em blogs e alegam que a ferramenta possui uma característica intimista.

Deuze (2002, *apud* ESCOBAR, 2007, p. 08) defende a impossibilidade da classificação de blogs como jornalísticos por serem publicações individuais e personalizadas. Para o autor, os blogs estão situados em um patamar entre os sites do tipo meta-jornalísticos e de comentários (*meta and comment site*) e os destinados a compartilhamento e discussão (*share and discussion sites*).

Já Juliana Lúcia Escobar (2007) considera essa característica um dos pontos fortes para classificar os blogs como jornalísticos:

Para nós, no entanto, é justamente a personalização que torna possível considerar um blog como jornalístico, pois a apropriação específica de cada agente humano é o que determina o tipo de conteúdo de um blog (ESCOBAR, 2007, p. 08).

Com o desenvolvimento da internet, o jornalismo passou por diversas transformações e o advento da rede mundial de computadores trouxe uma constante renovação das formas de produção de conteúdo.

Carolina Rodrigues Paz (2003) afirma que:

São muitos os blogs que adquiriram status de noticiários. Essa apropriação da tecnologia (não só da internet, mas também de outras mídias), que coloca nas mãos do público a possibilidade de pulverizar o controle sobre a produção de informações e notícias, enquadra-se no que se entende por *small media*, ou seja, uma nova dimensão no conjunto dos meios de comunicação diferente do *mass media* (PAZ, 2003, p.69)

Percebe-se que a antiga relação dos meios de comunicação de massa sofreu mudanças significantes diante das novas ferramentas proporcionadas pela internet:

Se a relação tradicional dos meios de comunicação de massa é de um emissor para um conjunto de inúmeros receptores (quantidade ainda mais difícil de



dimensionar no caso da internet) para o small media esta relação se aproxima muito mais da relação face a face, pelo simples fato dos emissores estarem próximos (se não for localmente, pelo menos culturalmente) e muitas vezes interagindo (por vezes, quase que intimamente) com os receptores (PAZ, 2003, p. 69)

O pesquisador André Lemos, um dos maiores pesquisadores da área no País, apresenta a web como dinamizadora do pólo de emissão de conteúdos. O autor afirma que:

A web está povoada de milhares de sites literários. Esta constatação mostra, evidentemente, a liberação do pólo da emissão, com sites de diaristas comuns ao lado de sites de escritores premiados. O crescimento do material literário na rede pressupõe o reconhecimento do ciberespaço como dinamizador do pólo da emissão, possibilitando a liberdade de disponibilização de textos (LEMOS, 2002, p. 04)

Sem dúvida, o jornalismo atual não é o mesmo que se apresentava há dez anos. É preciso acompanhar as mudanças que ocorreram e ainda ocorrem na produção de conteúdo jornalístico. E é justamente por isso que as grandes empresas de comunicação tentam se adaptar ao novo modo de fazer jornalismo.

Característica de um blog jornalístico

Como já foi dito anteriormente, as mudanças proporcionadas pela internet refletiram na forma de fazer jornalismo.

A web proporciona a convergência das mídias, dá maior liberdade ao produtor de conteúdo, não limita quanto ao tempo e espaço. Essas são algumas das vantagens da internet sobre os meios de comunicação tradicionais.

Para a pesquisadora Juliana Lúcia Escobar (2007, p. 05), “o blog apresenta-se como um sucessor dos portais verticais, reforçando traços já presentes nestes modelos de site, sobretudo a delimitação de público alvo”. Ou seja, os portais já produziam conteúdo para um grupo delimitado de pessoas e os blogs vêm para delimitar ainda mais o universo de pessoas interessadas no conteúdo produzido. Algumas características são necessárias para se considerar jornalístico.

Segundo Juliana Lúcia Escobar,

em primeiro lugar, um blog para ser considerado jornalístico deve possuir os atributos que consideramos necessários para o jornalismo de uma maneira geral:



a difusão para um grande número de pessoas, geralmente, com periodicidade determinada, de acontecimentos reais dotados de atualidade, novidade, universalidade e interesse (ESCOBAR, 2007, p.08).

Alguns autores consideram o conteúdo produzido mais importante do que a forma como este conteúdo foi apurado, onde o produtor assume posições e lançam mão de textos mais personificados, mas que consigam transmitir de forma eficaz a informação.

Diante disso, pode-se perceber que não é todo blog que se caracteriza como jornalístico.

Conforme citado anteriormente, existem critérios que devem ser levados em consideração. Por isso, é necessário deixar claro que a análise realizada neste artigo leva em consideração as características apresentadas por Escobar. Além disso, buscou-se perceber como se dá o uso das ferramentas oferecidas pela internet.

Para Quadros (2005, *Apud* QUADROS, ROSA, VIEIRA, 2005, p.09), a produção em blogs jornalísticos não é realizada exclusivamente por jornalistas, mas “podem ser de cidadãos conscientes dispostos a revelar informações que apenas eles têm acesso e a mídia deixa de divulgar por questões políticas, econômicas ou conformismo” (Quadros, 2005. p.09). Ou seja, a emissão agora não é realizada somente pelos profissionais da área, pois o meio possibilita um leque maior dos produtores de conteúdo online.

A interação é outro fator que vem fazendo a diferença nos produtos online. Por tanto, não se pode, atualmente, perceber o jornalismo com os olhos de dez ou vinte anos atrás. É necessário acompanhar as mudanças que ocorreram, principalmente, com o início da Internet.

Contextualização

Este trabalho parte do princípio de que é possível existir blogs jornalísticos. Diante disso, a pesquisa foi realizada a partir da análise do blog que o jornalista Zózimo Tavares mantém no sítio jornalístico piauiense *180graus* (www.180graus.com/zozimo-tavares).

A questão inicial é perceber se o referido blog pode ser considerado jornalístico ou não. Além disso, buscou-se compreender como a participação do público se dá nessa página e quais ferramentas oferecidas pela web são utilizadas nos textos publicados. O



sítio **180graus** foi escolhido por conta do grande número de acesso e por se automear o maior portal de notícias do Piauí⁵.

Criado em 2001, o site foi utilizado, primeiramente, como site de pesquisa. Somente depois foi empregado para a área de notícias.



FIGURA 01 – HOME DO SITIO 180GRAUS.COM
FONTE: <http://www.180graus.com>

Não se pode dizer que o site é o mais querido, porém, os números mostram que o 180graus tem um público vasto: cerca de 60 a 100 mil acessos diários.

O que pode explicar um número tão alto de acesso é a linha editorial seguida pelo site. Segundo o dono, Helder Eugênio, a linha editorial é “popular”. Pode-se perceber um apelo por parte do site para assuntos relacionados a sexo, violência e imagens chocantes. Atualmente, o perfil dos usuários do site é de pessoas com faixa etária entre 25 a 50 anos, das classes A, B e C.

Em entrevistas dadas a alunos de Comunicação Social da Universidade Federal do Piauí, alguns funcionários do site afirmam que os assuntos que mais atraem acessos são, em ordem de importância, sexo, política e fofoca. Na opinião do proprietário, o site consegue veicular o que o leitor quer: “A gente define o 180graus como o encontro de todas as tribos”; “O nosso foco é o leitor”; “[...] o importante é que o leitor não fique sem aquela informação [...]”, afirma Helder Eugênio em entrevista.

⁵ Chegou-se aos acessos através de pesquisas no sítio *Alexa*.



A escolha pelo blog de Zózimo Tavares se deu pelo fato de o jornalista já possuir um nome respeitado no jornalismo local. Com mais de 25 anos de experiência na área de comunicação, tendo trabalhado em rádio, jornal, televisão e assessoria de imprensa, Tavares, atualmente, é editor-chefe do Jornal Diário do Povo. No histórico do jornalista ainda pode ser contabilizado: membro da Academia Piauiense de Letras, autor de livros de humor, cordel, jornalismo e literatura, experiência como docente nas universidades estadual e federal do Piauí e presidência do Sindicato dos Jornalistas do Piauí.

O fato de um dos principais nomes do jornalismo político do Piauí manter um blog em um site que possui grande apelo popular, como é o caso do 180graus, foi o que motivou a realização da presente pesquisa.

Análise do blog

O sítio www.180graus.com possui uma editoria de blogs. Atualmente, são contabilizados 69 blogs e 22 blogs especiais. É importante informar que o blog analisado não está dentro da categoria de blogs especiais.



FIGURA 02 – HOME DO BLOG DE ZÓZIMO TAVARES NO SITIO 180GRAUS.COM

FONTE: <http://www.180graus.com/zozimo-tavares>

Durante a pesquisa, percebeu-se que não são mostrados todos os blogs na *home page* (página inicial), porém, o blog do jornalista Zózimo Tavares está entre os 26 blogs que aparece logo na página principal, mesmo diante do fato de os blogs serem apresentados por ordem alfabética. Esse fato mostra que o blog do jornalista tem certa importância para o site. Possivelmente, isso acontece por causa da consolidação do nome do autor do texto no jornalismo político local.

A análise do blog foi realizada a partir dos estudos teóricos já escritos anteriormente. A análise compreende os textos publicados no período de 1º a 31 de março de 2011. Para complementar as informações obtidas no site, fez-se uma entrevista com o jornalista que dá nome ao blog.

Segundo Wagner Alonge (2006, p. 11), “a estrutura básica típica de um weblog, portanto, comporta um espaço no qual se redigem textos – os *posts* –, que podem ser ilustrados com imagens, sons ou vídeos, e que é geralmente organizado cronologicamente; e um espaço para que os leitores postem suas opiniões sobre o *post*, sobre o próprio weblog ou mesmo sobre seu dono – o *comment* ou comentário”.

Essa estrutura é percebida no blog analisado. Logo no início do *post* vem a data e o horário de postagem. Seguido logo abaixo pelo título e o texto em si. Após o texto tem o nome da pessoa que publicou o texto, a fonte, as palavras-chave e pontuação que o usuário pode dar ao texto lido. Além da nota, o usuário pode comentar e ler os comentários de outros leitores. Ainda no texto é percebido algumas ferramentas proporcionada pela Internet: RSS (*Rich Site Summary*), imprimir, enviar, newsletter e indicar erro. Esta última é uma das vantagens que a Internet proporciona, pois o conteúdo não é fixo como o jornal impresso, é possível fazer alterações, acrescentar, retirar ajustar.

Pode-se perceber que os textos do blog de Zózimo são os mesmos publicados em sua coluna no jornal impresso Diário do Povo, ou seja, o jornalista não escreve para o blog e sim para o jornal impresso. Essa informação foi confirmada por Zózimo na entrevista concedida. Ele afirmou que o blog é, na realidade, uma reprodução do que escreve para o jornal. “Na verdade, trata-se da reprodução do artigo que escrevo diariamente em minha coluna no jornal Diário do Povo. Não é um texto exclusivo do portal”, afirma o jornalista.

Logo no início da rede mundial de computadores, o conteúdo não era produzido especificamente para esse meio e sim transposto de jornais impressos. O blog analisado



nos remete a primeiro momento vivido pela rede mundial de computadores. Os textos não possuíam características próprias para a web. Atualmente, esse quadro mudou. O jornalismo desenvolvido na web já possui características próprias, o conteúdo é produzido especificamente para esse meio. Porém, ainda é possível perceber que mesmo tento evoluído com o tempo, em alguns sites ainda se percebe as características dos primeiros textos jornalísticos colocados na web, como se pode perceber no caso analisado nesta pesquisa.

Segundo Pollyana Ferrari (2003, p.39 *apud* QUADROS, ROSA, VIEIRA, 2005, p.17), “Os elementos que compõem o conteúdo online vão muito além dos tradicionalmente utilizados na cobertura impressa – textos, fotos e gráficos. Pode-se adicionar seqüências de vídeos, áudio e ilustrações animadas. Até mesmo o texto deixou de ser definitivo”. Ou seja, não se deve limitar a utilização da cobertura online, pois ela é composta por diversas ferramentas. Não se percebe no blog analisado o uso de fotos, desenhos, áudios ou vídeos que complementem o conteúdo exposto. Diferentemente do conteúdo publicado especificamente para web, o blog se limite ao texto, única ferramenta também usada na coluna que Zózimo mantém no jornal impresso.

Percebeu-se durante o período analisado, que a publicação no site é realizada por outra pessoa, e não por Zózimo, o que confirmou antes da entrevista realizada a não existência de uma produção voltada para o meio de comunicação online. Durante o período analisado, os textos foram publicados por duas pessoas, sendo que uma delas é responsável por outro blog dentro do sitio do 180graus. Quando questionado sobre o assunto, o jornalista disse que isso faz parte da política adotada pelo sitio.

Outro ponto percebido durante a análise é a mudança nos títulos dos textos publicados nos jornais, ou seja, o texto continua igual, mas os títulos não. Isso acontece para dar a impressão de que não se trata do mesmo texto. O leitor mais distraído acaba não se dando conta que o conteúdo exposto no site é o mesmo trazido no jornal impresso.

Quanto à participação dos usuários, pode-se perceber que o *feedback* do público ainda é muito pequeno. O leitor pode dar uma nota de 5 (cinco) a 10 (dez) para a matéria lida, ou seja, o site limita a pontuação dada pelo usuário não dando a opção de nota 0 (zero). O número de votos é bastante pequeno: de zero, como ocorreu no dia 20, a, no máximo, dez, como aconteceu uma única vez no dia 24. Além disso, o site ainda dá a possibilidade do envio de comentários. No entanto, nenhum texto do período analisado foi comentado.



Para o jornalista esse *feedback* não é uma forma muito eficiente de avaliar como o usuário percebe o que é produzido: “A ferramenta da interatividade é muito falha. Já foi melhor no passado. De vez em quando dou uma olhada. Mas não me deixo influenciar. Os comentaristas são, em sua maioria, mais apaixonados do que torcedor de time de futebol”.

Algumas curiosidades puderam ser percebidas durante o mês analisado: diante do feriado ocorrido no período, os jornais impressos dos dias 6 (domingo) e 7 (segunda) foram publicados juntos somente no domingo. Por conta disso não houve texto publicado no blog na segunda, pois o texto já tinha sido publicado no domingo. Porém, esse não foi o único dia em que não teve texto transcrito para o blog: no dia 13 foi publicado no *site*, mas não foi postado no blog. O mesmo ocorreu nos dias 26 e 27.

Considerações Finais

A presente pesquisa foi realizada a partir de uma análise do conteúdo publicado no blog de Zózimo Tavares no sitio **www.180graus.com**, durante todo o mês de março de 2011. Com a análise das características apresentadas no blog pesquisado, pôde-se perceber que o mesmo ainda se encontra na primeira fase do webjornalismo, pois se trata apenas da reprodução de textos de um jornal impresso para a internet.

Além disso, não se percebe nenhuma tentativa de mudança no estilo empregado no blog e isso é confirmado pelo próprio jornalista Zózimo Tavares, que assegura já ter diversas atividades que não possibilitam dedicação para a produção e manutenção de um blog com a utilização dos diversos recursos proporcionados pela Internet.

Os textos publicados no blog não são postados por Tavares. O que nos leva a perceber que os responsáveis por postar os textos dependem do horário em que o jornal impresso disponibiliza em seu site a versão digitalizada do jornal, para com isso poder colocar no blog.

Também é visível que a participação dos usuários não é freqüente, pois durante todo o mês não houve comentário algum sobre o tema tratado nos textos. A única coisa que se pode perceber como participação dos usuários foi na ferramenta de avaliação do texto, em que é possível atribuir nota de 5 a 10 para o texto publicado, ou seja, o usuário não tem a liberdade de dar nota abaixo da estipulada pelo próprio sitio.

Não se pode achar que a Internet é um meio acabado. Se hoje se percebe a importância que os blogs jornalísticos têm, pode-se dizer que nem sempre foi assim.



Houve uma grande evolução desde os primeiros conteúdos produzidos na web: atualmente, o conteúdo é realizado para esse meio de comunicação e não apenas reproduzido de outros meios como jornal impresso, TV ou rádio.

É possível ver que o primeiro momento vivido pela rede mundial de computadores não foi superado completamente. Ao mesmo tempo em que o sítio **www.180graus.com.br** possui conteúdo produzido diretamente para web e se utiliza de ferramentas como vídeos, fotos, áudios e texto, e possui ainda interatividade com os usuários, características da produção voltada diretamente para web, pode-se perceber que o mesmo sítio mantém colunas e blogs que possuem características dos primeiros momentos da web.

Esta pesquisa não busca ser um estudo terminado. Pelo contrário, é apenas uma possibilidade de percepção do *corpus* pesquisado. Além disso, busca-se com esta pesquisa contribuir para estudos posteriores sobre o assunto.

Referências

ALONGE, Wagner. **Ágoras digitais:** a emergência dos blogs no ciberespaço e suas implicações na sociabilidade e cultura midiática. In: I Congresso Anual da Associação Brasileira de Pesquisadores de Comunicação e Política. Salvador: 2006. Disponível em: http://www.fafich.ufmg.br/compolitica/anais2006/Alonge_2006.pdf Acesso em: 04/05/2011.

ESCOBAR, Juliana Lúcia. **Blogs jornalísticos:** propondo parâmetros para uma definição mínima. In: 5º Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo. Nov. 2007. Disponível em: http://sbpjour.kamotini.kinghost.net/sbpjour/admjor/arquivos/ind_juliana_escobar.pdf. Acesso em: 23/03/2011.

LEMONS, André. **A arte da vida:** diários pessoais e webcams na Internet. In XXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – BA. Set 2002 Disponível em: http://galaxy.intercom.org.br:8180/dspace/bitstream/1904/18835/1/2002_NP8lemons.pdf. Acesso em 20/03/2011.

PAZ, Carolina Rodrigues. **A cultura Blog:** questões introdutórias. In: Revista FAMECOS. Porto Alegre, dezembro de 2003. Disponível em: <http://revcom.portcom.intercom.org.br/index.php/famecos/article/viewFile/234/178> Acesso em: 16/01/2011.

PRIMO, Alex. **Os blogs não são diários pessoais online:** matriz para a tipificação da blogosfera. In: Revista FAMECOS. Porto Alegre, agosto de 2008. Disponível em: <http://revcom.portcom.intercom.org.br/index.php/famecos/article/view/5484/4979> Acesso em: 05/03/2011.



_____. **Blogs e seus gêneros:** Avaliação estatística dos 50 blogs mais populares em língua portuguesa. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2008/resumos/R3-1199-1.pdf> Acesso em: 07/03/2011.

QUADROS, Cláudia Irene; ROSA, Ana Paula; VIEIRA, Josiany. **Blogs e as transformações do Jornalismo.** In: Revista da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação. Agosto de 2005. Disponível em: <http://www.compos.org.br/seer/index.php/e-compos/article/viewFile/38/38>. Acesso em: 13/04/2011.